

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

Junho 2006

ANEXO

AGROINDÚSTRIA

1º Semestre 2006

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística -
IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redator:

André Luiz Oliveira Macedo

Isabella Nunes Pereira

Silvio Sales

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| NOTAS METODOLÓGICAS | 3 |
| RESULTADOS PARA JUNHO DE 2006 | |
| COMENTÁRIOS | 5 |
| ÍNDICES | |
| Por atividades de indústria | 13 |
| Por categorias de uso | 14 |
| Por subsetores industriais..... | 15 |
| Sazonalmente ajustados | |
| Por atividades de indústria | 19 |
| Por categorias de uso | 20 |
| ANEXO: | |
| Resultado da Agroindústria 1º Semestre 2006 | |

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de

Consumo Semiduráveis e Não Duráveis; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose e Papel; Refino de Petróleo e Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não Metálicos; Metalurgia Básica; Máquinas e Equipamentos; Máquinas e Materiais Elétricos; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa, são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Couros e Calçados; Farmacêutica; Produtos de Metal; Material Eletrônico e de Comunicações; e Outros Equipamentos de Transporte. As atividades Edição e Impressão; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalar; e Diversos, não foram ajustadas porque suas séries são disponíveis apenas a partir de janeiro de 2002.

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

COMENTÁRIOS

Em junho de 2006, o índice da produção industrial ajustado sazonalmente apresentou queda de 1,7% frente a maio, após crescimento de 1,6% no mês anterior. No confronto com junho de 2005 também observa-se recuo (-0,6%). Com isso, o indicador acumulado nos primeiros seis meses do ano ficou em 2,6% e o acumulado nos últimos doze meses (2,0%) mostrou desaceleração em relação ao resultado de maio (2,6%). Nos indicadores trimestrais, a produção no período abril-junho de 2006 avançou tanto frente a igual período de 2005 (0,8%), como na comparação com o trimestre imediatamente anterior (0,5%).

O recuo observado na produção, entre maio e junho últimos, teve perfil generalizado e atingiu a maioria (17) dos 23 ramos que têm séries ajustadas sazonalmente. Os principais impactos negativos vieram de veículos automotores (-4,6%), após acréscimo de 7,0% no mês anterior, e de outros produtos químicos (-4,8%). Vale ainda citar as contribuições negativas vindas da indústria extrativa (-3,4%), máquinas e equipamentos (-2,1%), outros equipamentos de transporte (-7,2%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-3,3%). Entre os ramos industriais com crescimento, farmacêutica (5,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (1,5%) exerceram as influências positivas mais relevantes.

Todas as categorias de uso apontaram queda na comparação com o mês imediatamente anterior, fato que não ocorria desde julho de 2005. O segmento de bens intermediários, de maior peso na estrutura industrial, mostra o resultado mais negativo (-1,9%), após registrar crescimento de 2,3% na passagem de abril para maio. A produção de bens de capital e a de bens de consumo semi e não duráveis recuam 1,0%, após terem assinalado taxas positivas em maio (2,0% e 0,4%, respectivamente). O setor de bens de consumo duráveis (-1,1%), mostra decréscimo pelo segundo mês consecutivo, acumulando uma perda de 1,7% nesses dois meses.

O comportamento desfavorável da atividade industrial em junho tem impacto no índice de média móvel trimestral que, após dois meses consecutivos de taxas positivas, fica praticamente estável entre os trimestres encerrados em maio e junho (-0,1%). Entre as categorias de uso, também com variações próxima da estabilidade, aparecem bens intermediários

(0,1%) e bens de consumo duráveis (-0,1%). Já os segmentos produtores de bens de consumo semi e não duráveis e o de bens de capital exibem ligeiro avanço, ambos com taxas de 0,3%, entre os dois trimestres.

Na comparação junho 06/ junho 05, a atividade fabril mostra decréscimo de 0,6%, com a maior parte (16) dos vinte e sete setores apontando taxas negativas. Vale destacar, neste resultado, a diferença de número de dias úteis (21 em 2006 contra 22 em 2005). O maior impacto negativo sobre a média global veio de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-21,0%), pressionado pelo recuo na fabricação de telefones celulares (-32,1%). Em seguida, sobressaem os decréscimos observados em outros produtos químicos (-7,5%) e veículos automotores (-4,8%), com destaque para os itens herbicidas, no primeiro ramo, e caminhão-trator, bombas injetoras e automóveis, no segundo. Entre as atividades que mostram aceleração na produção, as que exerceram as maiores contribuições sobre a indústria geral foram: máquinas para escritório e equipamentos para informática (52,7%), refino de petróleo e produção de álcool (7,9%) e alimentos (3,6%). Nestes ramos, os produtos com maior influência no índice foram: computadores, e monitores; gasolina, e óleo diesel; e açúcar cristal.

Ainda na comparação com junho de 2005, os índices por categorias de uso mostram que bens de consumo semi e não duráveis (1,6%), mesmo perdendo ritmo em relação ao seu desempenho de maio (5,0%), foi a única que sustentou taxa positiva. Este segmento foi particularmente influenciado pela boa performance do subsetor de carburantes, que cresce 16,4%, apoiado no aumento da produção de gasolina (17,8%) e álcool (13,9%). A queda na produção de bens de capital (-2,0%) reflete o desempenho adverso de bens de capital para transporte (-10,3%), bens de capital para fins industriais (-4,2%) e bens de capital agrícolas (-30,4%), já que os subsetores de bens de capital para energia elétrica (23,4%), para uso misto (3,2%) e para construção (9,9%) prosseguem com taxas positivas neste tipo de confronto. O resultado de bens intermediários (-0,5%) foi negativamente pressionado pelo comportamento de peças e acessórios para equipamento de transporte industrial (-6,6%); insumos industriais elaborados (-1,2%); e combustíveis e lubrificantes básicos (-4,7%). Ressalta-se ainda a contribuição adversa vinda do subsetor de embalagens (-1,6%). Por outro lado, alimentos e

bebidas elaborados para indústria (7,1%), insumos industriais básicos (4,3%) e o insumo para construção civil (1,7%). O setor de bens de consumo duráveis interrompe a seqüência de seis meses de crescimento e registra taxa de -4,3%, a mais negativa entre as categorias de uso. Neste segmento, destaca-se sobretudo a influência da queda na fabricação de telefones celulares (-32,1%), uma vez que automóveis (1,8%) e eletrodomésticos (5,4%) assinalam taxas positivas.

No segundo trimestre de 2006, o avanço de 0,8% na atividade industrial revela significativa redução no ritmo de crescimento, uma vez que no primeiro trimestre o índice chegou aos 4,6%, ambas as comparações contra igual período do ano anterior (tabela 2). Essa desaceleração foi observada em todas as categorias de uso e na maioria (22) das vinte e sete atividades pesquisadas. Entre as categorias, o setor de bens de consumo duráveis, que passa de 14,9% no período janeiro-março para 1,3% no trimestre seguinte, e o de bens de capital (de 9,2% para 1,3%), são os que apresentam as maiores desacelerações. As áreas de bens de consumo semi e não duráveis, que passa de 4,1% para 1,5%, e de bens intermediários (de 2,8% para 0,6%) assinalam perdas mais moderadas.

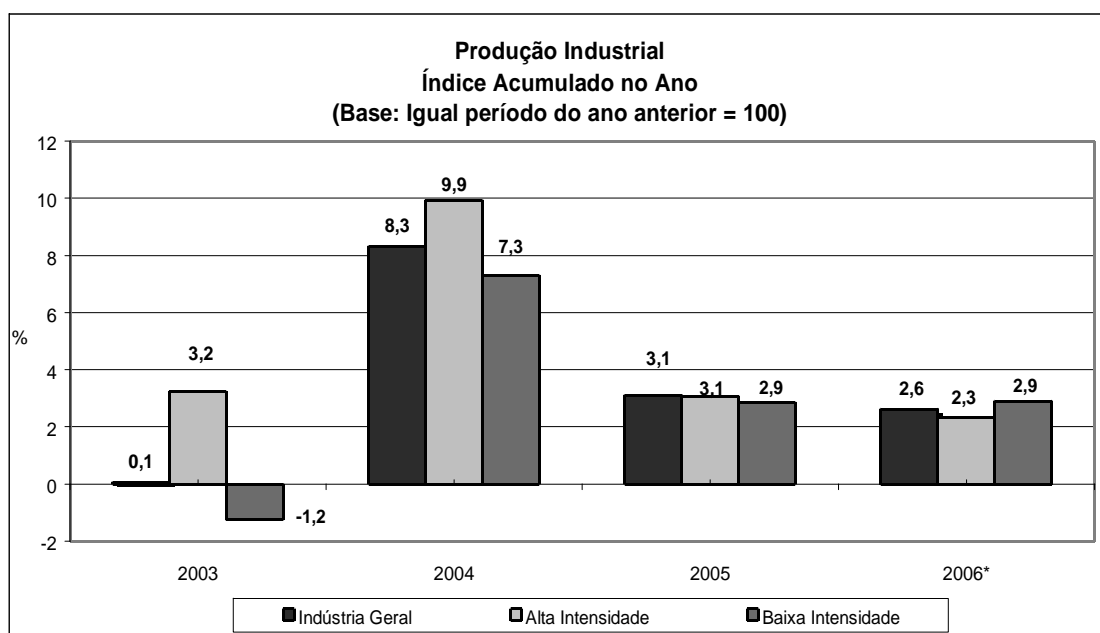
A redução no ritmo da atividade fabril também fica evidente no comportamento dos índices que comparam o trimestre ao trimestre imediatamente anterior (tabela 3). O índice assinalado na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2006 fica em 0,5%, abaixo do observado para o primeiro (1,0%). Por categorias de uso, observa-se movimento semelhante para o segmento de bens de consumo semi e não duráveis, que passa de 1,7% para 0,3%. Os setores de bens de consumo duráveis e bens de capital também mostram desaceleração, passando a exibir taxas negativas neste segundo trimestre do ano (-1,4% e -0,3%, respectivamente). A exceção fica por conta de bens intermediários que, ao registrar ligeiro crescimento de 0,8%, mantém o mesmo ritmo do primeiro trimestre.

No indicador acumulado do primeiro semestre de 2006 frente a igual período de 2005, o crescimento total da indústria foi de 2,6%, com 21 atividades apontando aumento na produção. A fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática (58,4%) mantém a liderança em termos de impacto sobre o índice geral, cabendo aos itens computadores e

monitores os maiores destaques. Outras contribuições positivas relevantes sobre o resultado global vieram da indústria extrativa (8,4%), sobretudo em função da expansão na extração de minérios de ferro e petróleo, e dos setores de máquinas, aparelhos e material elétrico (13,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (5,2%), devido ao aumento na produção de transformadores e óleo diesel, respectivamente. Em sentido oposto, entre as seis atividades com queda, sobressaem os recuos observados em outros produtos químicos (-2,7%), madeira (-8,8%) e vestuário (-7,9%).

Ainda neste tipo de comparação, todos os índices por categorias de uso mostram taxas positivas, com destaque para bens de consumo duráveis (7,5%) que apresenta a taxa mais elevada, seguido por bens de capital (5,0%). A produção de bens de consumo semi e não duráveis (2,7%) cresce ligeiramente acima da média da indústria (2,6%). O setor de bens intermediários, embora aponte expansão de 1,7%, é o único que assinala taxa abaixo da média geral, sendo impactado positivamente sobretudo pelos setores extrativos (minério de ferro e petróleo).

Esses resultados refletem, sobretudo, os efeitos positivos da maior oferta de crédito, do crescimento do rendimento médio real e da inflação em queda. Os índices que agregam produtos segundo o grau de exportação de cada setor (gráfico), confirmam a predominância dos fatores associados à demanda doméstica no desempenho industrial neste primeiro semestre: a categoria de alto coeficiente exportador aponta crescimento de 2,3% e a de baixo coeficiente exportador cresce 2,9%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
* janeiro-junho 2006/ janeiro-junho 2005

Em síntese, os indicadores relativos ao mês de junho mostram desaceleração no ritmo da produção industrial, após o crescimento registrado em maio. Em junho, os índices ajustados sazonalmente e contra igual mês do ano anterior revelam um quadro onde predominam resultados negativos. As comparações para períodos mais abrangentes mostram taxas positivas porém menos intensas do que no mês anterior. A redução no ritmo em junho afeta o índice de média móvel trimestral, que após a expansão observada em abril e maio, onde acumula acréscimo de 0,6%, fica praticamente estável neste mês de junho (-0,1%).

Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Brasil - Junho de 2006

| Categorias de Uso | Variação (%) | | | |
|-----------------------------|--------------|--------|-----------|--------------------|
| | Mês/mês* | Mensal | Acumulado | Acumulado 12 Meses |
| Bens de Capital | -1,0 | -2,0 | 5,0 | 4,1 |
| Bens Intermediários | -1,9 | -0,5 | 1,7 | 0,6 |
| Bens de Consumo | -1,7 | 0,2 | 3,8 | 3,7 |
| Duráveis | -1,1 | -4,3 | 7,5 | 7,2 |
| Semiduráveis e não Duráveis | -1,0 | 1,6 | 2,7 | 2,8 |
| Indústria Geral | -1,7 | -0,6 | 2,6 | 2,0 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Tabela 2
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

| Categorias de Uso | 2005 | | | | 2006 | |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 1º Tri | 2º Tri | 3º Tri | 4º Tri | 1º Tri | 2º Tri |
| Bens de Capital | 2,5 | 5,1 | 2,5 | 4,2 | 9,2 | 1,3 |
| Bens Intermediários | 1,6 | 3,2 | -0,7 | -0,2 | 2,8 | 0,6 |
| Bens de Consumo Duráveis | 11,9 | 21,0 | 8,8 | 5,0 | 14,9 | 1,3 |
| Bens de Consumo Não Duráveis | 5,4 | 7,8 | 3,5 | 2,1 | 4,1 | 1,5 |
| Indústria Geral | 3,9 | 6,1 | 1,4 | 1,3 | 4,6 | 0,8 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *

| Categorias de Uso | 2005 | | | | 2006 | |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 1º Tri | 2º Tri | 3º Tri | 4º Tri | 1º Tri | 2º Tri |
| Bens de Capital | -1,4 | 3,1 | 0,8 | 2,2 | 0,4 | -0,3 |
| Bens Intermediários | -1,5 | 2,0 | -0,8 | 0,3 | 0,8 | 0,8 |
| Bens de Consumo Duráveis | 2,4 | 8,4 | -3,7 | 0,0 | 7,9 | -1,4 |
| Bens de Consumo Não Duráveis | 2,7 | -0,8 | 0,0 | 0,9 | 1,7 | 0,3 |
| Indústria Geral | -0,5 | 1,9 | -0,5 | 0,7 | 1,0 | 0,5 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* série com ajuste sazonal

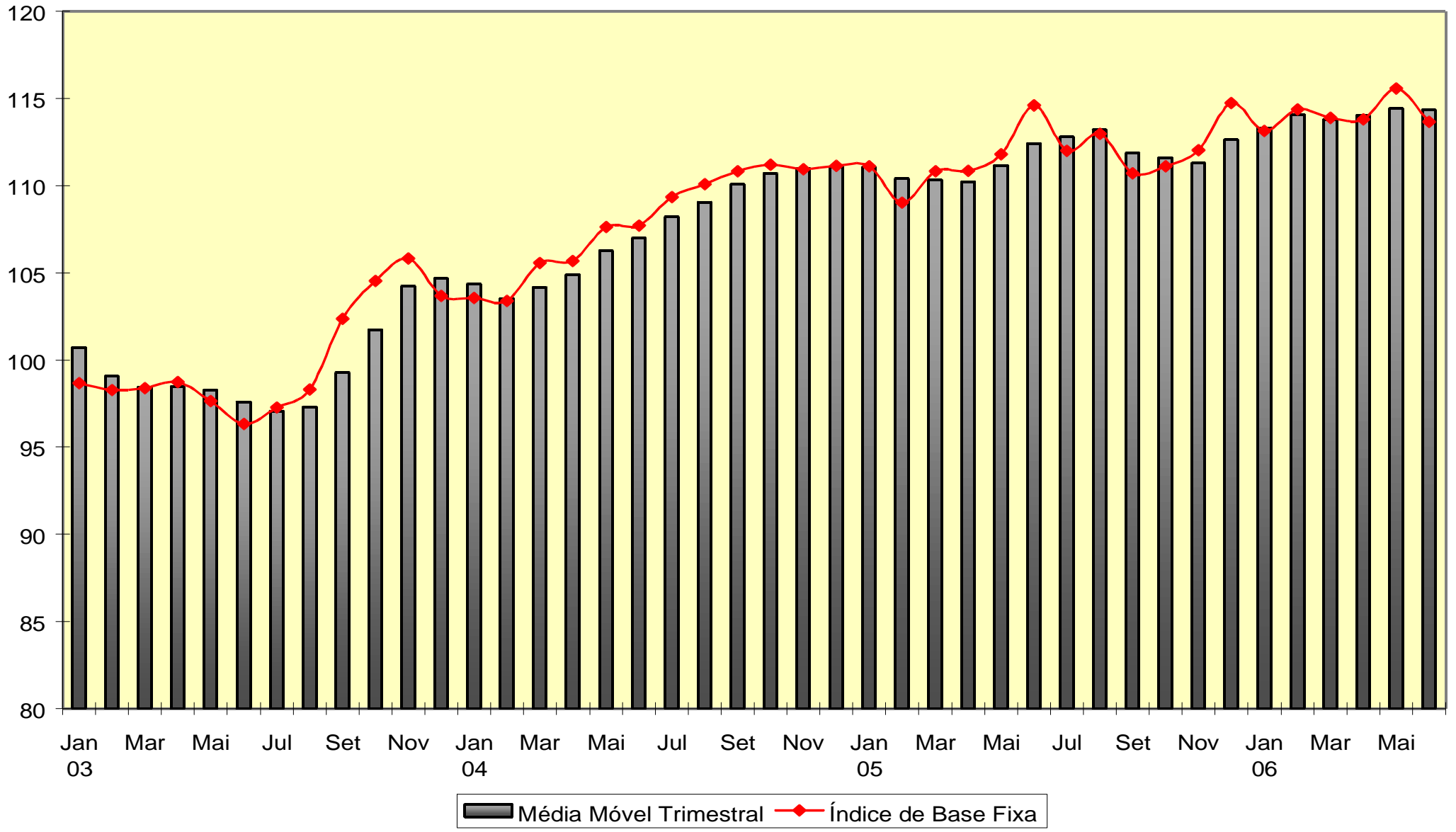
Tabela 4
Índices Mensais de Base Fixa (2002=100)*
Média Móvel Trimestral 2004 - 2006

| Ano / Mês | Bens de Capital | Bens Intermediários | Bens de Consumo | | Indústria Geral | |
|-----------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------------------|-----------------|--------|
| | | | Duráveis | Semiduráveis e Não-Duráveis | | |
| 2004 | Jun | 122,47 | 108,54 | 122,52 | 98,97 | 107,00 |
| | Jul | 124,30 | 109,98 | 124,95 | 99,42 | 108,22 |
| | Ago | 125,16 | 110,87 | 127,88 | 99,41 | 109,04 |
| | Set | 124,02 | 111,65 | 129,42 | 100,09 | 110,08 |
| | Out | 123,59 | 111,63 | 130,56 | 100,74 | 110,70 |
| | Nov | 123,08 | 111,21 | 130,33 | 101,50 | 110,98 |
| | Dez | 124,57 | 111,17 | 131,25 | 102,12 | 111,09 |
| 2005 | Jan | 124,78 | 110,67 | 130,17 | 104,35 | 111,06 |
| | Fev | 122,91 | 110,19 | 132,60 | 104,91 | 110,42 |
| | Mar | 122,74 | 109,42 | 134,33 | 105,20 | 110,32 |
| | Abr | 121,58 | 109,64 | 137,82 | 103,67 | 110,23 |
| | Mai | 123,99 | 110,37 | 139,62 | 104,04 | 111,15 |
| | Jun | 126,49 | 111,58 | 145,59 | 104,31 | 112,41 |
| | Jul | 127,50 | 111,59 | 148,76 | 104,69 | 112,80 |
| | Ago | 128,29 | 111,51 | 149,03 | 105,33 | 113,19 |
| | Set | 127,51 | 110,66 | 140,22 | 104,30 | 111,89 |
| | Out | 127,15 | 110,57 | 135,98 | 103,68 | 111,59 |
| | Nov | 127,54 | 110,44 | 131,88 | 103,25 | 111,28 |
| | Dez | 130,34 | 111,00 | 140,24 | 105,21 | 112,63 |
| 2006 | Jan | 132,83 | 111,59 | 144,52 | 106,47 | 113,31 |
| | Fev | 133,74 | 111,88 | 153,56 | 107,67 | 114,09 |
| | Mar | 130,82 | 111,83 | 151,28 | 106,99 | 113,80 |
| | Abr | 130,33 | 111,68 | 152,39 | 107,20 | 114,01 |
| | Mai | 130,09 | 112,62 | 149,29 | 106,99 | 114,42 |
| | Jun | 130,48 | 112,75 | 149,12 | 107,28 | 114,34 |

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*Série com ajuste sazonal

Indústria Geral
Índices de Base Fixa (2002=100)
Série com Ajuste Sazonal

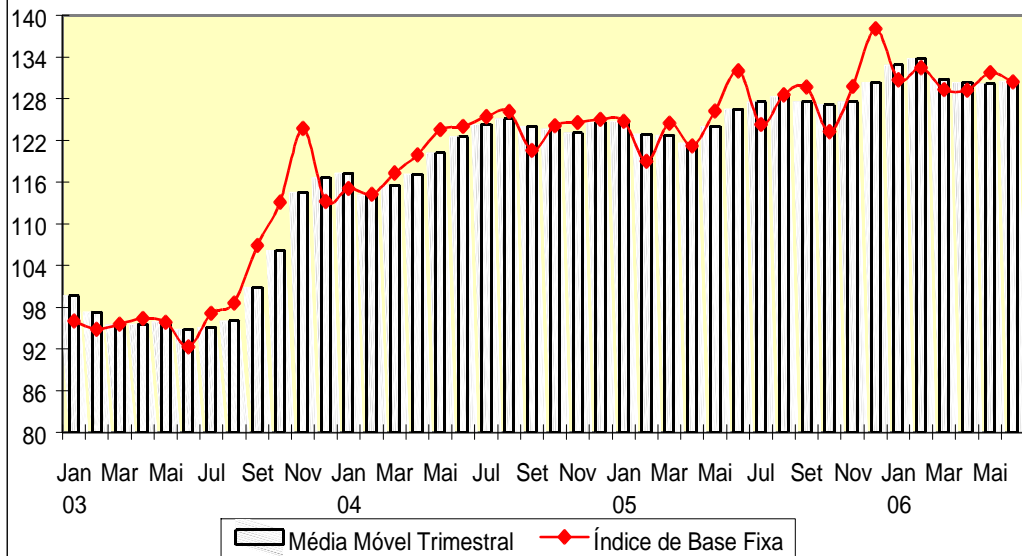


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

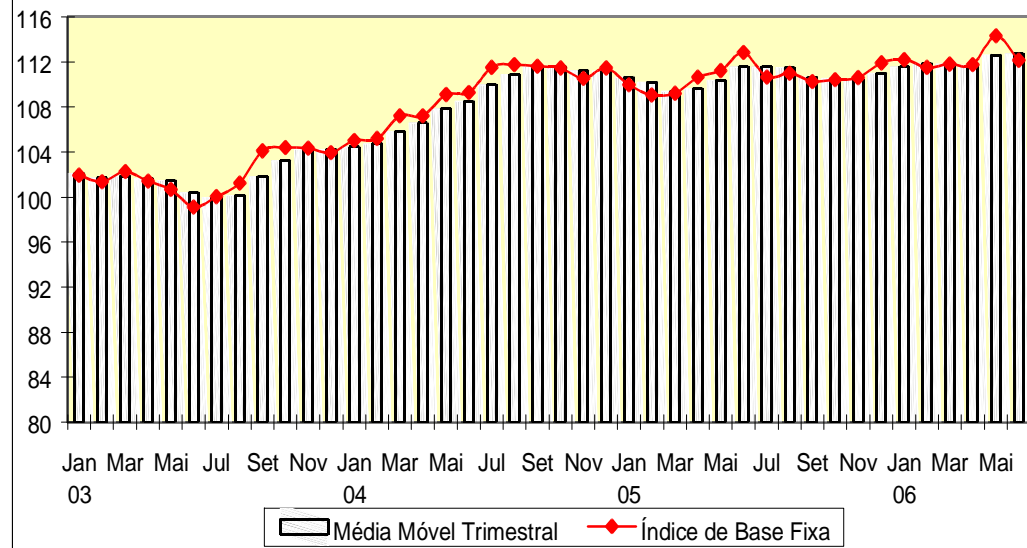
* Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2002=100) * Série com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2003-2006

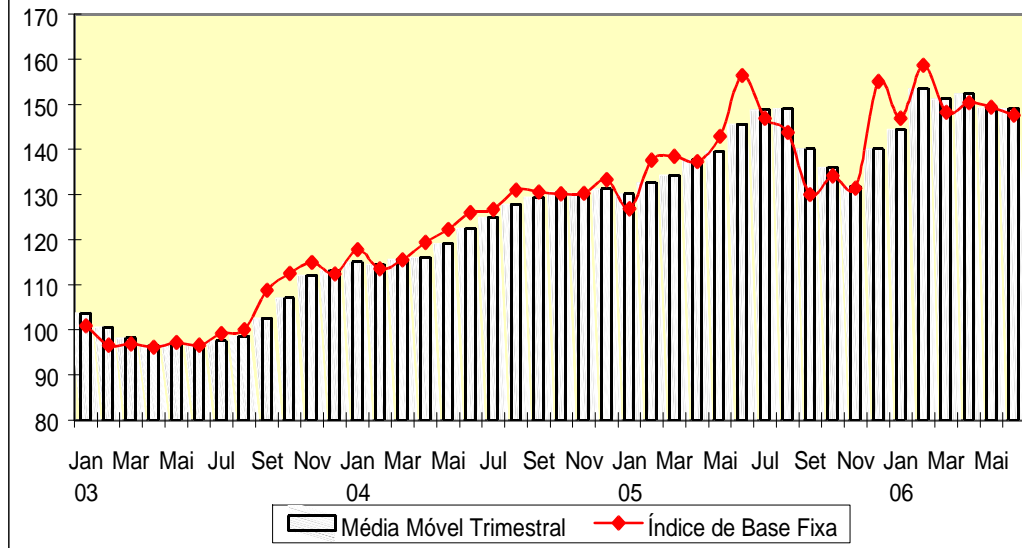
Bens de Capital



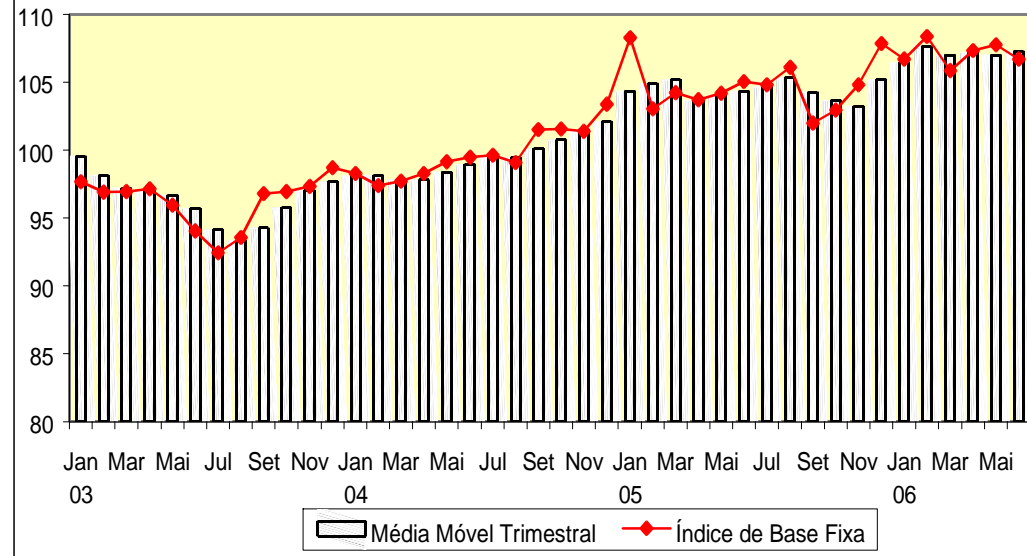
Bens Intermediários



Bens de Consumo Duráveis



Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis



Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil
Índice Acumulado em Janeiro-Junho de 2006
(Igual período do ano anterior=100)

| Atividades | Comp. da Taxa | Produtos Responsáveis* |
|--|----------------------|--|
| Indústrias extrativas | 0,45 | Minérios de ferro e seus concentr.(aglomer.ou não, pelotiz.,sinteriz.) Óleos brutos de petróleo |
| Alimentos | 0,14 | Açúcar cristal Preparações e conservas de peixes |
| Bebidas | 0,17 | Refrigerantes Cervejas e chope |
| Fumo | 0,05 | Cigarros Fumo processado industrialmente, exceto charutos/cigarrilhas/cigarros |
| Têxtil | 0,06 | Tecidos de algodão, exceto mesclados Roupas de cama, de tecidos planos ou de tecidos de malha |
| Vestuário e acessórios | -0,11 | Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha de algodão |
| Calçados e artigos de couro | -0,06 | Tênis de couro Calçado de plástico(matl.sintético),exceto tênis ou p/uso profissional |
| Madeira | -0,11 | Folhas p/folheados, laminas e folhas p/compensados (contraplacados) Madeira compensada(contraplacada),constituída exclte.de folhas madeira |
| Celulose, papel e produtos de papel | 0,11 | Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas Absorventes e tampões higiênicos |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 0,09 | Jornais (período >= 4 dias por semana) Revistas, mesmo publicadas p/organ. especializ.(esportes,medicina,etc) |
| Refino de petróleo e álcool | 0,37 | Óleo diesel e outros óleos combustíveis Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação |
| Farmacêutica | 0,21 | Medicam. à base compostos heterocíclicos-excl.dipirona,...(v.manual) Medicam.à base hormônio,sem antibiót./insul.- excl.corticossupra-renal |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | -0,03 | Sabões p/uso domést./incl.em barras,pedaços,pó,flocos,ou outras formas Xampus para os cabelos |
| Outros produtos químicos | -0,19 | Papel fotogr.,não impress.,em rolo,p/uso fotogr.,incluídos os heliogr. Adesivos à base de borracha |
| Borracha e plástico | 0,08 | Peça e aces.plást.,reforç.ou não,p/veíc.automot.,motoc.,bicicl.,simil. Pneumáticos novos de borracha, p/automóveis, camionetas ou utilitários |
| Minerais não metálicos | 0,05 | Cimentos Portland, exceto brancos Garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem |
| Metalurgia básica | 0,03 | Relaminados de aços Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços especiais/ligados |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | -0,11 | Guarnições, aros p/rodas, ferragens e artef. semelh. p/veíc. automot. Molas e folhas de molas de ferro/aço, qualquer espécie, excl. p/veíc. |
| Máquinas e equipamentos | 0,05 | Refrigeradores ou congeladores(freezers)-incl.combinados,p/uso domést. Motoniveladores |
| Máquinas para escritório e eqips. de informática | 0,64 | Computadores pessoais de mesa (PC desktops) Monitores de vídeo para computadores |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 0,37 | Transformadores Aparelhos elétricos de alarme e sinalização |
| Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações | 0,12 | Televisores (receptores de televisão) a cores Transmissores/receptores de telefonia celular |
| Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros | 0,07 | Relógios de pulso ou de bolso Medidores de consumo de eletricidade |
| Veículos automotores | 0,12 | Autom.,jipe,camion.incl.CKD,p/passag.,c/motor álcool, gasol.ou bicomb. Carrocerias para ônibus |
| Outros equipamentos de transporte | 0,05 | Motocicletas(incl.motociclos)c/motor de pistão alternat.cilind. >50cm3 Peças e acessórios para motocicletas, motociclos e semelhantes |
| Mobiliário | 0,03 | Bancos de metal para veículos automotores Móveis de metal p/instal.comerciais do tipo gôndola,expositor e semelh |
| Diversos | 0,01 | Lápis para escrever ou desenhar, minas para lápis ou lapiseira, giz Bonecas e rolos para pintura |
| Indústria Geral | 2,63 | |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ $C = (I_g - 100) \cdot K$, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, I_g=Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
2006

Ponderação PIA 1998/2000

| Seções e Atividades | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Abr | Mai | Jun | Abr | Mai | Jun | Jan-Abr | Jan-Mai | Jan-Jun | Até Abr | Até Mai | Até Jun |
| Indústria Geral | 107,21 | 119,52 | 114,06 | 98,25 | 104,78 | 99,38 | 102,94 | 103,33 | 102,63 | 102,62 | 102,56 | 101,98 |
| Indústrias Extrativas | 123,98 | 133,88 | 126,22 | 104,71 | 106,65 | 101,02 | 110,93 | 109,99 | 108,37 | 111,32 | 110,41 | 109,17 |
| Indústria de Transformação | 106,34 | 118,77 | 113,43 | 97,88 | 104,67 | 99,29 | 102,49 | 102,96 | 102,31 | 102,16 | 102,14 | 101,59 |
| Alimentos | 87,01 | 108,79 | 112,91 | 93,75 | 106,53 | 103,57 | 98,96 | 100,65 | 101,21 | 99,39 | 99,68 | 99,75 |
| Bebidas | 102,51 | 104,54 | 99,15 | 96,82 | 107,61 | 100,55 | 106,36 | 106,60 | 105,61 | 105,82 | 105,72 | 104,41 |
| Fumo | 165,67 | 209,10 | 191,03 | 90,64 | 100,62 | 100,48 | 107,89 | 105,54 | 104,39 | 106,22 | 105,48 | 104,37 |
| Têxtil | 101,79 | 111,57 | 104,98 | 95,96 | 103,57 | 98,48 | 102,46 | 102,69 | 101,96 | 97,90 | 98,07 | 98,19 |
| Vestuário e acessórios | 73,61 | 81,87 | 73,48 | 86,69 | 96,45 | 84,08 | 93,19 | 93,90 | 92,10 | 91,79 | 91,31 | 89,95 |
| Calçados e artigos de couro | 77,39 | 87,15 | 75,90 | 89,39 | 102,71 | 90,05 | 95,96 | 97,30 | 96,11 | 94,51 | 94,65 | 93,93 |
| Madeira | 102,58 | 103,91 | 102,00 | 89,14 | 89,98 | 89,86 | 91,92 | 91,52 | 91,24 | 92,43 | 91,42 | 90,56 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 120,42 | 122,71 | 116,69 | 103,74 | 101,38 | 99,58 | 103,53 | 103,08 | 102,50 | 103,01 | 102,79 | 102,45 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações | 106,70 | 111,50 | 102,36 | 112,20 | 107,16 | 98,19 | 101,72 | 102,82 | 102,04 | 108,64 | 108,07 | 106,25 |
| Refino de petróleo e álcool | 99,81 | 108,93 | 107,51 | 108,28 | 103,37 | 107,92 | 105,01 | 104,65 | 105,21 | 104,38 | 103,82 | 104,01 |
| Farmacêutica | 100,09 | 120,63 | 116,95 | 89,76 | 106,38 | 108,32 | 106,06 | 106,13 | 106,52 | 111,71 | 111,85 | 111,63 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | 113,25 | 123,23 | 115,84 | 94,37 | 105,35 | 95,18 | 97,62 | 99,17 | 98,48 | 98,33 | 98,82 | 98,13 |
| Outros produtos químicos | 99,13 | 104,49 | 97,60 | 96,81 | 97,54 | 92,46 | 98,54 | 98,33 | 97,32 | 98,10 | 97,87 | 97,63 |
| Borracha e plástico | 100,70 | 108,67 | 104,00 | 96,84 | 101,85 | 99,53 | 102,82 | 102,61 | 102,09 | 99,78 | 99,73 | 99,55 |
| Minerais não metálicos | 98,86 | 109,65 | 104,37 | 95,22 | 103,61 | 99,86 | 101,02 | 101,56 | 101,27 | 101,41 | 101,38 | 101,03 |
| Metalurgia básica | 106,05 | 112,30 | 108,20 | 98,75 | 105,66 | 103,09 | 98,48 | 99,93 | 100,45 | 97,59 | 98,59 | 99,30 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 94,88 | 105,52 | 98,86 | 90,59 | 100,21 | 93,78 | 96,79 | 97,48 | 96,86 | 97,14 | 97,01 | 96,20 |
| Máquinas e equipamentos | 115,14 | 128,60 | 123,13 | 94,51 | 103,89 | 100,07 | 100,21 | 100,98 | 100,82 | 97,26 | 97,33 | 97,21 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática | 225,41 | 257,93 | 265,82 | 152,19 | 149,25 | 152,72 | 163,20 | 159,79 | 158,39 | 139,33 | 142,16 | 146,58 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 119,62 | 129,71 | 125,09 | 108,30 | 111,95 | 108,35 | 115,74 | 114,93 | 113,79 | 112,32 | 113,09 | 113,03 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | 140,64 | 141,00 | 126,74 | 103,30 | 90,93 | 78,98 | 116,18 | 109,76 | 103,35 | 114,88 | 111,18 | 105,90 |
| Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros | 108,77 | 133,45 | 121,01 | 99,77 | 124,55 | 104,38 | 105,25 | 109,22 | 108,34 | 101,30 | 103,61 | 103,30 |
| Veículos automotores | 138,22 | 163,27 | 150,00 | 93,83 | 109,14 | 95,16 | 100,91 | 102,65 | 101,29 | 103,19 | 103,23 | 101,63 |
| Outros equipamentos de transporte | 122,29 | 146,46 | 125,66 | 96,61 | 111,15 | 90,16 | 104,70 | 106,11 | 103,12 | 105,65 | 106,34 | 104,35 |
| Mobiliário | 90,61 | 110,56 | 100,02 | 92,80 | 104,85 | 95,78 | 103,93 | 104,14 | 102,60 | 102,46 | 102,17 | 100,68 |
| Diversos | 92,67 | 114,72 | 111,46 | 88,96 | 118,06 | 95,21 | 98,29 | 101,92 | 100,70 | 104,08 | 105,64 | 104,45 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil

2006

Ponderação PIA 1998/2000

| Categorias de Uso | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Abr | Mai | Jun | Abr | Mai | Jun | Jan-Abr | Jan-Mai | Jan-Jun | Até Abr | Até Mai | Até Jun |
| Bens de Capital | 120,48 | 138,32 | 132,39 | 99,76 | 106,13 | 98,01 | 106,72 | 106,59 | 105,00 | 104,87 | 105,05 | 104,14 |
| 1. Bens de capital - excl. 2 | 116,59 | 130,95 | 129,21 | 104,83 | 108,19 | 102,97 | 113,13 | 112,03 | 110,34 | 107,10 | 107,64 | 107,39 |
| 2. Equip. transporte industrial | 130,59 | 157,46 | 140,65 | 89,70 | 101,93 | 87,92 | 93,95 | 95,69 | 94,26 | 100,13 | 99,57 | 97,31 |
| Bens Intermediários | 108,05 | 119,46 | 114,21 | 98,40 | 103,88 | 99,54 | 101,62 | 102,11 | 101,65 | 100,79 | 100,89 | 100,59 |
| 1. Alim. e bebidas básicos p/ ind. | 138,72 | 168,02 | 160,70 | 97,55 | 124,19 | 98,26 | 98,03 | 102,98 | 102,10 | 87,72 | 89,84 | 89,01 |
| 2. Alim. e bebidas elabor. p/ ind. | 77,42 | 123,86 | 138,44 | 90,99 | 108,97 | 107,11 | 93,23 | 97,79 | 100,10 | 96,18 | 96,24 | 96,41 |
| 3. Insumos industrias básicos | 154,38 | 180,00 | 171,04 | 99,77 | 106,22 | 104,27 | 111,27 | 109,96 | 108,81 | 109,37 | 108,92 | 108,19 |
| 4. Insumos industriais elabor. | 101,89 | 109,02 | 103,64 | 97,69 | 102,19 | 98,79 | 100,09 | 100,52 | 100,23 | 99,19 | 99,31 | 99,29 |
| 5. Comb. e lubrificantes básicos | 115,03 | 119,44 | 107,64 | 103,96 | 103,23 | 95,26 | 111,18 | 109,42 | 106,91 | 113,74 | 112,09 | 110,11 |
| 6. Comb. e lubrificantes elabor. | 105,23 | 108,16 | 101,77 | 107,70 | 104,42 | 101,99 | 103,26 | 103,50 | 103,25 | 102,11 | 102,58 | 102,35 |
| 7. Peças e acess. p/ bens de capital | 123,66 | 134,91 | 134,81 | 96,10 | 104,68 | 101,94 | 104,37 | 104,43 | 103,99 | 103,89 | 104,04 | 103,34 |
| 8. Peças e acess.p/ equip. trans. ind. | 126,92 | 146,50 | 134,49 | 94,21 | 106,55 | 93,41 | 99,54 | 101,01 | 99,64 | 98,74 | 99,22 | 98,13 |
| Bens de Consumo | 105,05 | 116,73 | 111,38 | 98,32 | 105,62 | 100,18 | 104,30 | 104,58 | 103,81 | 104,94 | 104,58 | 103,72 |
| Duráveis (1/3) | 143,94 | 160,37 | 144,58 | 100,47 | 107,65 | 95,72 | 110,85 | 110,13 | 107,46 | 110,62 | 109,50 | 107,16 |
| 1. Duráveis - excl. 2/3 | 146,62 | 153,94 | 134,96 | 102,82 | 100,03 | 89,55 | 112,95 | 109,87 | 106,02 | 110,35 | 108,10 | 104,87 |
| 2. Veículos automotores p/ passag. | 143,35 | 167,65 | 156,29 | 98,01 | 114,16 | 101,84 | 108,72 | 109,87 | 108,42 | 110,95 | 110,75 | 109,32 |
| 3. Equip. transporte não industrial | 125,99 | 155,39 | 130,36 | 101,28 | 124,81 | 97,11 | 112,57 | 115,23 | 111,79 | 109,99 | 111,07 | 108,52 |
| Semiduráveis e não duráveis | 96,79 | 107,46 | 104,33 | 97,66 | 104,99 | 101,57 | 102,45 | 102,98 | 102,74 | 103,40 | 103,22 | 102,76 |
| 4. Semiduráveis | 80,45 | 88,97 | 79,31 | 90,22 | 101,68 | 90,05 | 96,24 | 97,36 | 96,11 | 95,98 | 95,91 | 95,09 |
| 5. Não duráveis - excl. 7/8 | 106,80 | 117,61 | 112,56 | 99,15 | 105,40 | 100,81 | 102,96 | 103,47 | 103,01 | 106,35 | 106,22 | 105,38 |
| 7. Alim. e bebidas elabor. p/ consumo doméstico | 94,40 | 102,51 | 100,57 | 95,95 | 106,34 | 101,71 | 102,75 | 103,46 | 103,17 | 102,42 | 102,70 | 102,36 |
| 8. Carburantes | 98,29 | 121,13 | 128,56 | 109,65 | 103,15 | 116,42 | 108,09 | 106,79 | 108,70 | 107,31 | 105,00 | 105,69 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2006

Ponderação PIA 1998/2000

| Subsetor Industrial | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Abr | Mai | Jun | Abr | Mai | Jun | Jan-Abr | Jan-Mai | Jan-Jun | Até Abr | Até Mai | Até Jun |
| Extr. de carvão mineral | 83,22 | 113,73 | 95,18 | 80,28 | 104,95 | 76,47 | 91,38 | 94,50 | 90,73 | 107,14 | 105,08 | 99,67 |
| Extr. de petróleo e gás natural | 114,83 | 119,36 | 108,15 | 103,68 | 102,97 | 95,66 | 110,26 | 108,65 | 106,35 | 112,76 | 111,17 | 109,33 |
| Extr. de minérios ferrosos | 137,88 | 153,81 | 148,58 | 108,06 | 111,84 | 107,37 | 114,44 | 113,86 | 112,67 | 112,64 | 112,30 | 111,54 |
| Extr. de minerais metálicos não ferrosos | 148,62 | 149,19 | 165,60 | 102,00 | 94,15 | 102,37 | 102,69 | 100,86 | 101,13 | 101,07 | 100,13 | 99,96 |
| Extr. de minerais não-metálicos | 90,55 | 108,44 | 101,76 | 88,77 | 106,63 | 95,96 | 94,51 | 97,00 | 96,82 | 94,77 | 95,23 | 94,99 |
| Abate de bovinos e suínos e prep. de carnes | 105,67 | 128,64 | 125,13 | 87,55 | 105,24 | 98,63 | 97,07 | 98,77 | 98,75 | 99,09 | 99,27 | 98,93 |
| Abate de aves e prep. de carnes | 84,36 | 95,58 | 95,20 | 84,15 | 91,29 | 87,46 | 100,10 | 98,29 | 96,38 | 102,28 | 101,35 | 99,68 |
| Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos | 79,24 | 90,28 | 83,96 | 80,82 | 98,00 | 83,65 | 94,63 | 95,29 | 93,26 | 94,17 | 94,77 | 93,41 |
| Sucos e concentrados de frutas | 22,27 | 22,33 | 61,09 | 132,83 | 187,63 | 147,44 | 81,03 | 88,52 | 100,11 | 93,06 | 94,70 | 96,57 |
| Óleo de soja em bruto, incl. tortas, farinhas e farelos | 106,57 | 111,40 | 108,78 | 86,20 | 91,65 | 91,68 | 87,69 | 88,69 | 89,29 | 94,08 | 93,52 | 93,12 |
| Refino de óleos vegetais e fabr. de margarinas, exc. óleo de milho | 107,28 | 118,18 | 126,93 | 94,76 | 96,69 | 104,77 | 98,19 | 97,85 | 99,10 | 101,76 | 101,18 | 101,19 |
| Resfr. e prep. do leite e laticínios | 105,05 | 105,07 | 101,14 | 105,48 | 104,12 | 99,11 | 105,73 | 105,41 | 104,35 | 107,61 | 107,31 | 106,24 |
| Beneficiamento de arroz | 110,45 | 124,03 | 119,71 | 104,84 | 125,98 | 105,29 | 100,70 | 105,70 | 105,62 | 104,70 | 106,96 | 105,81 |
| Moagem de trigo | 97,39 | 115,66 | 116,25 | 91,86 | 116,80 | 112,63 | 96,99 | 100,80 | 102,78 | 101,23 | 103,57 | 104,54 |
| Fabr. de café | 119,89 | 130,23 | 120,81 | 93,46 | 100,97 | 98,26 | 98,43 | 98,97 | 98,85 | 103,28 | 103,56 | 104,50 |
| Alimentos p/ animais | 90,28 | 106,03 | 107,39 | 85,95 | 98,13 | 95,93 | 98,81 | 98,67 | 98,18 | 104,40 | 103,71 | 102,57 |
| Fabr. e refino de açúcar | 37,73 | 130,62 | 160,53 | 92,60 | 117,19 | 118,73 | 82,94 | 99,56 | 106,66 | 86,56 | 86,53 | 88,57 |
| Outros prods. alimentícios | 97,89 | 109,33 | 107,19 | 99,74 | 114,27 | 108,87 | 104,26 | 106,23 | 106,68 | 102,74 | 104,10 | 104,66 |
| Benef., fiação e tec. de fibras têxteis naturais | 101,94 | 109,01 | 104,41 | 95,77 | 101,96 | 100,75 | 101,16 | 101,33 | 101,23 | 97,85 | 97,77 | 97,96 |
| Fiação e tec. de fibras artificiais ou sintéticas | 79,50 | 85,98 | 81,99 | 89,29 | 96,14 | 90,79 | 95,85 | 95,91 | 95,01 | 87,34 | 87,77 | 87,98 |
| Outros artefs. têxteis | 107,65 | 121,12 | 111,77 | 97,60 | 106,71 | 97,98 | 105,20 | 105,53 | 104,18 | 100,33 | 100,67 | 100,68 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2006

Ponderação PIA 1998/2000

| Subsetor Industrial | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|---|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Abr | Mai | Jun | Abr | Mai | Jun | Jan-Abr | Jan-Mai | Jan-Jun | Até Abr | Até Mai | Até Jun |
| Prep. de couro e fabr. de artefs., exc. calçados | 83,55 | 101,37 | 98,92 | 92,74 | 116,36 | 102,90 | 106,58 | 108,65 | 107,56 | 105,30 | 107,00 | 106,38 |
| Calçados | 76,24 | 84,49 | 71,61 | 88,73 | 100,09 | 87,24 | 94,12 | 95,29 | 94,00 | 92,63 | 92,52 | 91,76 |
| Prods. da madeira | 102,20 | 102,72 | 100,78 | 89,28 | 89,49 | 89,44 | 91,61 | 91,18 | 90,89 | 92,14 | 91,16 | 90,33 |
| Embalagens e artefs. de madeira p/ carga | 111,54 | 132,23 | 130,81 | 86,26 | 99,93 | 98,28 | 98,62 | 98,90 | 98,79 | 99,04 | 97,28 | 95,47 |
| Celulose e pastas p/ fabr. de papel | 138,67 | 136,41 | 133,47 | 113,18 | 104,92 | 104,89 | 107,15 | 106,70 | 106,40 | 105,74 | 105,76 | 105,71 |
| Papel, papelão liso e cartolina, exc. matl. de embalagem | 119,39 | 122,92 | 114,72 | 100,43 | 100,27 | 98,24 | 102,90 | 102,35 | 101,67 | 103,44 | 103,01 | 102,55 |
| Matl. de embalagem de papel, papelão e cartão | 98,84 | 104,57 | 98,89 | 96,75 | 98,33 | 94,24 | 98,98 | 98,84 | 98,05 | 97,79 | 97,61 | 97,09 |
| Refino de petróleo | 102,33 | 104,44 | 100,85 | 107,73 | 102,74 | 107,11 | 105,32 | 104,79 | 105,16 | 104,84 | 104,53 | 104,77 |
| Álcool | 65,66 | 169,60 | 197,60 | 121,25 | 108,89 | 113,88 | 91,04 | 101,20 | 106,12 | 99,28 | 96,20 | 95,98 |
| Prods. químicos inorgânicos | 109,48 | 110,40 | 108,03 | 94,23 | 95,82 | 94,69 | 97,98 | 97,53 | 97,05 | 99,84 | 98,75 | 98,03 |
| Adubos, fertilizantes e corretivos p/ o solo | 67,76 | 81,49 | 79,66 | 98,09 | 100,48 | 95,39 | 99,45 | 99,68 | 98,88 | 91,77 | 92,90 | 94,25 |
| Petroquímicos básicos e intermediários p/ resinas e fibras | 106,73 | 110,12 | 104,00 | 94,70 | 95,32 | 101,72 | 96,96 | 96,62 | 97,41 | 94,72 | 94,00 | 94,61 |
| Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artif. e sint. | 109,41 | 104,79 | 100,08 | 99,89 | 93,35 | 96,84 | 99,63 | 98,31 | 98,07 | 94,13 | 94,19 | 94,93 |
| Defensivos agrícolas e p/ uso domissanitário | 89,94 | 101,32 | 72,65 | 112,86 | 113,07 | 67,10 | 103,88 | 105,98 | 97,57 | 118,03 | 118,18 | 113,30 |
| Sabões, sabonetes, detergentes e prods. de limpeza | 96,55 | 110,31 | 105,04 | 86,98 | 104,24 | 98,72 | 95,53 | 97,26 | 97,50 | 97,91 | 98,57 | 98,54 |
| Artefs. de perfumaria e cosméticos, exc. sabonetes | 132,34 | 138,00 | 128,18 | 101,56 | 106,39 | 92,08 | 99,62 | 101,00 | 99,40 | 98,75 | 99,05 | 97,74 |
| Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e prods. afins | 95,17 | 101,60 | 96,64 | 102,21 | 102,39 | 96,93 | 108,58 | 107,29 | 105,50 | 104,55 | 104,29 | 103,79 |
| Prods. e preparados químicos diversos | 104,85 | 116,64 | 111,86 | 87,21 | 94,18 | 91,05 | 91,96 | 92,42 | 92,19 | 94,45 | 93,68 | 93,37 |
| Fabr. e recond. de pneumáticos, incl. matls. p/ reparação | 107,81 | 113,58 | 109,23 | 99,27 | 97,53 | 100,86 | 101,46 | 100,62 | 100,66 | 95,68 | 95,38 | 95,85 |
| Artefs. diversos de borracha | 114,57 | 126,23 | 121,26 | 92,74 | 100,69 | 95,03 | 98,04 | 98,59 | 97,97 | 100,55 | 100,87 | 99,84 |
| Laminados de matl. plástico | 87,77 | 91,23 | 91,92 | 86,93 | 84,67 | 92,30 | 94,88 | 92,64 | 92,58 | 95,88 | 94,04 | 93,60 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

| Subsetor Industrial | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Abr | Mai | Jun | Abr | Mai | Jun | Jan-Abr | Jan-Mai | Jan-Jun | Até Abr | Até Mai | Até Jun |
| Embalagens de matl. plástico | 84,72 | 91,31 | 88,54 | 92,09 | 102,15 | 95,67 | 97,81 | 98,67 | 98,16 | 99,85 | 99,76 | 98,76 |
| Artefs. diversos de matl. plástico | 104,03 | 115,30 | 107,26 | 102,52 | 113,24 | 105,18 | 113,00 | 113,05 | 111,67 | 105,36 | 106,01 | 106,07 |
| Vidro e prods. de vidro, exc. embalagens | 111,22 | 128,92 | 118,60 | 80,61 | 104,83 | 98,72 | 86,95 | 90,28 | 91,58 | 91,08 | 91,74 | 91,50 |
| Embalagens de vidro | 95,16 | 104,50 | 93,96 | 108,07 | 107,96 | 111,29 | 108,67 | 108,52 | 108,95 | 106,01 | 104,96 | 106,66 |
| Cimento e clínquer | 95,30 | 107,73 | 102,81 | 101,28 | 110,60 | 102,09 | 108,27 | 108,76 | 107,56 | 108,67 | 108,80 | 107,96 |
| Artefs. de concreto, cimento e fibrocimento | 89,69 | 102,19 | 101,56 | 90,92 | 99,95 | 97,11 | 98,67 | 98,94 | 98,62 | 93,53 | 93,98 | 94,00 |
| Prods. diversos de minerais não-metálicos | 102,63 | 109,64 | 104,68 | 95,00 | 98,05 | 97,65 | 99,75 | 99,39 | 99,10 | 100,95 | 100,46 | 100,00 |
| Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço | 104,83 | 107,12 | 105,39 | 87,39 | 87,78 | 96,80 | 92,17 | 91,23 | 92,12 | 98,42 | 96,98 | 97,21 |
| Laminados, relaminados e trefilados de aço | 100,33 | 106,87 | 101,11 | 98,35 | 110,36 | 99,11 | 97,24 | 99,78 | 99,67 | 94,35 | 96,26 | 96,80 |
| Tubos de ferro e aço c/ costura, incl. fundidos | 72,55 | 95,24 | 85,38 | 74,98 | 95,56 | 110,66 | 83,35 | 85,91 | 89,37 | 92,66 | 93,49 | 97,45 |
| Metalurgia dos não-ferrosos | 118,00 | 122,45 | 120,88 | 111,09 | 113,20 | 114,60 | 106,35 | 107,73 | 108,87 | 102,74 | 104,05 | 105,26 |
| Peças fundidas de ferro | 120,33 | 145,64 | 135,27 | 93,25 | 105,66 | 96,18 | 98,15 | 99,73 | 99,10 | 98,09 | 98,42 | 97,82 |
| Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras | 65,70 | 77,38 | 69,82 | 89,81 | 102,20 | 90,81 | 100,07 | 100,52 | 98,81 | 106,85 | 106,36 | 103,36 |
| Artefs. de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais | 102,16 | 114,38 | 110,93 | 80,25 | 90,54 | 83,39 | 87,88 | 88,42 | 87,53 | 92,98 | 91,99 | 90,16 |
| Embalagens metálicas | 77,09 | 81,75 | 79,16 | 107,97 | 104,16 | 108,19 | 103,90 | 103,95 | 104,59 | 94,33 | 95,32 | 96,28 |
| Prods. diversos de metal | 114,65 | 127,11 | 115,46 | 94,09 | 107,17 | 99,75 | 101,00 | 102,26 | 101,84 | 99,62 | 99,84 | 99,74 |
| Máqs. e equip. p/ fins indls. e comls. | 109,20 | 123,07 | 121,92 | 92,45 | 101,60 | 98,75 | 98,70 | 99,30 | 99,20 | 97,61 | 97,45 | 97,00 |
| Tratores, máqs. e equip. agrícolas, incl. peças e acessórios | 69,87 | 66,75 | 59,21 | 82,65 | 90,92 | 70,30 | 83,89 | 85,07 | 82,69 | 67,30 | 69,85 | 70,64 |
| Máqs. e equip. p/ extr. mineral e p/ constr. | 176,68 | 196,87 | 186,86 | 105,94 | 115,74 | 104,40 | 113,27 | 113,80 | 112,06 | 120,75 | 119,87 | 117,94 |
| Eletrodomésticos da "linha branca", exc. fornos de microondas | 115,03 | 143,03 | 129,26 | 98,54 | 113,16 | 117,63 | 106,14 | 107,70 | 109,30 | 92,85 | 93,78 | 96,10 |
| Outros eletrodomésticos, exc. apars. das "linhas branca" e "marrom" | 131,58 | 122,33 | 112,33 | 90,85 | 89,53 | 91,93 | 92,98 | 92,28 | 92,22 | 101,81 | 98,46 | 95,70 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2006

Ponderação PIA 1998/2000

| Subsetor Industrial | Base Fixa Mensal (1) | | | Mensal (2) | | | Acumulado (3) | | | Últimos 12 Meses (4) | | |
|--|----------------------|--------|--------|------------|--------|--------|---------------|---------|---------|----------------------|---------|---------|
| | Abr | Mai | Jun | Abr | Mai | Jun | Jan-Abr | Jan-Mai | Jan-Jun | Até Abr | Até Mai | Até Jun |
| Equips. p/ prod., distr. e controle de energia elétrica | 118,74 | 134,39 | 128,08 | 110,92 | 113,87 | 110,09 | 122,87 | 120,91 | 118,99 | 119,34 | 120,24 | 119,58 |
| Matl. elétrico p/ veículos | 103,25 | 119,31 | 113,12 | 97,36 | 106,40 | 96,13 | 102,37 | 103,22 | 101,93 | 104,84 | 105,22 | 104,30 |
| Condutores e outros matls. elétr., exc. p/ veículos | 127,33 | 127,95 | 126,11 | 109,26 | 111,62 | 111,19 | 112,24 | 112,11 | 111,96 | 106,57 | 107,34 | 108,27 |
| Matl. eletrônico e apars. de comunicação | 134,64 | 129,17 | 119,90 | 93,45 | 77,63 | 70,90 | 108,53 | 100,48 | 94,29 | 114,15 | 108,26 | 101,94 |
| Eletrodomésticos da "linha marrom" | 154,28 | 167,87 | 142,27 | 130,58 | 129,79 | 101,01 | 136,01 | 134,53 | 127,63 | 116,66 | 118,49 | 115,85 |
| Automóveis, camionetas e utilitários, incl. motores | 139,88 | 164,54 | 151,37 | 98,02 | 113,97 | 101,02 | 108,04 | 109,31 | 107,80 | 109,56 | 109,34 | 107,78 |
| Caminhões e ônibus, incl. motores | 158,91 | 197,49 | 180,21 | 87,19 | 102,34 | 87,49 | 90,87 | 93,37 | 92,26 | 101,96 | 100,83 | 97,72 |
| Carrocerias e reboques | 120,19 | 133,47 | 127,78 | 114,87 | 132,72 | 107,06 | 113,86 | 117,46 | 115,54 | 99,54 | 103,09 | 104,45 |
| Peças e acessórios p/ veícs. automotores | 125,14 | 144,28 | 132,11 | 89,00 | 103,27 | 89,61 | 94,72 | 96,46 | 95,25 | 93,91 | 94,62 | 93,61 |
| Constr. de embarcações, incl. reparação | 129,57 | 132,28 | 134,68 | 76,54 | 84,59 | 74,72 | 94,17 | 92,39 | 89,28 | 98,90 | 98,90 | 96,51 |
| Constr. e montagem de vagões ferroviários, incl. reparação | 72,84 | 67,58 | 67,96 | 90,37 | 88,28 | 88,46 | 81,78 | 83,05 | 83,94 | 96,44 | 94,24 | 92,99 |
| Constr. e montagem de aeronaves, incl. reparação | 122,22 | 146,90 | 126,77 | 94,29 | 106,46 | 87,55 | 101,20 | 102,36 | 99,58 | 104,00 | 104,49 | 102,63 |
| Outros veículos e equps. de transporte | 126,45 | 153,35 | 128,26 | 102,95 | 123,91 | 96,65 | 114,22 | 116,34 | 112,60 | 110,25 | 111,57 | 109,23 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

| | 2005 | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Seções e Atividades de Indústria | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Indústria Geral | 110,70 | 109,03 | 110,82 | 110,84 | 111,79 | 114,61 | 111,98 | 112,97 | 110,71 | 111,10 | 112,04 | 114,75 |
| Indústrias Extrativas | 112,78 | 112,47 | 112,37 | 121,35 | 122,77 | 125,08 | 122,06 | 121,96 | 122,87 | 123,61 | 123,84 | 124,11 |
| Indústria de Transformação | 110,87 | 109,38 | 110,96 | 110,28 | 111,04 | 113,84 | 111,56 | 112,53 | 109,86 | 109,73 | 111,53 | 114,65 |
| Alimentos | 105,26 | 103,40 | 103,67 | 108,56 | 103,03 | 103,69 | 102,67 | 101,41 | 101,27 | 101,55 | 103,59 | 104,37 |
| Bebidas | 114,24 | 103,47 | 108,27 | 106,33 | 106,59 | 108,95 | 105,09 | 109,69 | 108,98 | 107,74 | 109,53 | 109,90 |
| Fumo | 99,47 | 76,54 | 94,52 | 101,93 | 112,21 | 117,16 | 114,88 | 181,32 | 112,76 | 113,60 | 104,00 | 105,35 |
| Têxtil | 102,63 | 104,04 | 103,31 | 102,84 | 104,02 | 104,92 | 104,05 | 102,46 | 102,41 | 99,04 | 102,85 | 104,77 |
| Vestuário e acessórios | 90,68 | 88,55 | 89,68 | 88,84 | 87,75 | 90,30 | 83,48 | 80,63 | 80,81 | 78,37 | 78,78 | 81,03 |
| Calçados e artigos de couro | 95,58 | 93,99 | 92,41 | 89,36 | 87,66 | 92,34 | 89,99 | 89,49 | 85,93 | 87,48 | 86,14 | 90,37 |
| Madeira | 114,17 | 112,16 | 116,90 | 112,44 | 113,77 | 112,98 | 108,00 | 104,48 | 102,03 | 97,98 | 103,55 | 104,62 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 117,20 | 115,23 | 118,61 | 116,65 | 119,02 | 119,08 | 121,48 | 115,18 | 117,97 | 119,03 | 119,98 | 121,89 |
| Edição, impressão e reprodução de gravações* | 123,63 | 94,67 | 98,78 | 95,10 | 104,06 | 104,25 | 101,51 | 109,14 | 105,00 | 107,26 | 137,51 | 132,35 |
| Refino de petróleo e álcool | 102,74 | 99,31 | 98,21 | 96,96 | 102,69 | 99,88 | 102,97 | 105,59 | 101,77 | 102,81 | 101,86 | 104,15 |
| Farmacêutica | 107,02 | 89,08 | 110,12 | 105,84 | 103,99 | 101,31 | 108,32 | 109,90 | 105,58 | 107,15 | 109,19 | 117,73 |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | 116,82 | 123,95 | 119,85 | 122,11 | 111,43 | 120,87 | 117,83 | 115,37 | 111,68 | 109,20 | 117,28 | 120,56 |
| Outros produtos químicos | 108,94 | 109,60 | 108,76 | 109,38 | 109,46 | 108,26 | 108,32 | 107,90 | 109,96 | 110,24 | 107,80 | 108,34 |
| Borracha e plástico | 100,61 | 102,57 | 103,78 | 102,16 | 103,94 | 105,11 | 102,05 | 103,90 | 103,01 | 101,05 | 102,76 | 103,75 |
| Mínerais não metálicos | 104,47 | 103,85 | 103,56 | 105,20 | 104,14 | 105,03 | 103,26 | 103,18 | 103,74 | 102,03 | 104,23 | 106,22 |
| Metalurgia básica | 107,95 | 110,16 | 107,90 | 107,41 | 102,86 | 105,32 | 105,19 | 107,33 | 108,69 | 109,00 | 108,09 | 110,15 |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 103,47 | 107,54 | 107,75 | 103,21 | 103,39 | 105,71 | 104,33 | 104,65 | 101,16 | 99,64 | 102,36 | 104,74 |
| Máquinas e equipamentos | 120,66 | 121,41 | 125,56 | 121,91 | 122,56 | 123,44 | 119,24 | 122,97 | 115,96 | 116,27 | 117,87 | 121,88 |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática* | 113,72 | 122,69 | 148,29 | 148,11 | 172,82 | 174,06 | 182,20 | 189,68 | 177,76 | 196,08 | 195,90 | 207,51 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 110,89 | 110,99 | 114,44 | 110,47 | 113,12 | 117,15 | 114,49 | 117,32 | 118,89 | 121,67 | 128,22 | 138,89 |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | 126,83 | 118,52 | 124,30 | 131,97 | 144,70 | 159,79 | 144,35 | 139,36 | 139,29 | 130,22 | 124,17 | 140,37 |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros* | 91,14 | 95,02 | 118,96 | 109,02 | 107,15 | 115,93 | 116,43 | 115,99 | 110,40 | 102,66 | 115,68 | 93,84 |
| Veículos automotores | 139,95 | 140,31 | 141,29 | 145,42 | 142,83 | 154,45 | 146,56 | 146,89 | 141,13 | 141,71 | 143,42 | 152,12 |
| Outros equipamentos de transporte | 116,69 | 119,93 | 126,95 | 124,46 | 125,50 | 136,52 | 126,36 | 132,34 | 126,12 | 125,26 | 124,39 | 138,42 |
| Mobiliário | 93,22 | 96,92 | 99,20 | 99,15 | 100,56 | 107,84 | 99,60 | 93,60 | 88,08 | 93,40 | 98,32 | 104,13 |
| Diversos* | 109,43 | 99,52 | 119,02 | 104,17 | 97,17 | 117,07 | 118,13 | 140,84 | 137,79 | 126,03 | 129,80 | 118,31 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Série original, portanto, sem ajuste sazonal.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2006

| Seções e Atividades de Indústria | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Indústria Geral | 113,14 | 114,36 | 113,88 | 113,79 | 115,58 | 113,65 | - | - | - | - | - | - |
| Indústrias Extrativas | 126,52 | 125,91 | 126,89 | 126,90 | 130,95 | 126,47 | - | - | - | - | - | - |
| Indústria de Transformação | 112,46 | 114,19 | 112,95 | 113,50 | 114,77 | 112,54 | - | - | - | - | - | - |
| Alimentos | 104,00 | 104,59 | 105,27 | 104,29 | 106,94 | 107,32 | - | - | - | - | - | - |
| Bebidas | 113,31 | 118,13 | 109,60 | 114,12 | 113,62 | 110,52 | - | - | - | - | - | - |
| Fumo | 110,33 | 112,06 | 101,22 | 102,46 | 112,20 | 115,56 | - | - | - | - | - | - |
| Têxtil | 105,58 | 106,98 | 106,12 | 106,12 | 105,84 | 102,33 | - | - | - | - | - | - |
| Vestuário e acessórios | 84,61 | 86,82 | 81,76 | 82,32 | 82,44 | 77,03 | - | - | - | - | - | - |
| Calçados e artigos de couro | 89,93 | 88,94 | 87,30 | 86,81 | 87,70 | 83,32 | - | - | - | - | - | - |
| Madeira | 106,38 | 107,55 | 99,12 | 104,53 | 100,09 | 101,58 | - | - | - | - | - | - |
| Celulose, papel e produtos de papel | 120,88 | 119,59 | 121,84 | 121,73 | 119,86 | 118,54 | - | - | - | - | - | - |
| Edição, impressão e reprodução de gravações* | 106,45 | 97,84 | 108,29 | 106,70 | 111,50 | 102,36 | - | - | - | - | - | - |
| Refino de petróleo e álcool | 103,05 | 104,45 | 103,44 | 105,08 | 106,12 | 107,71 | - | - | - | - | - | - |
| Farmacêutica | 103,80 | 128,32 | 109,76 | 102,91 | 106,73 | 112,61 | - | - | - | - | - | - |
| Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza | 122,37 | 115,39 | 117,58 | 115,58 | 117,50 | 114,38 | - | - | - | - | - | - |
| Outros produtos químicos | 107,91 | 106,21 | 107,17 | 109,69 | 105,50 | 100,46 | - | - | - | - | - | - |
| Borracha e plástico | 105,26 | 105,64 | 104,60 | 106,00 | 105,01 | 103,79 | - | - | - | - | - | - |
| Mínerais não metálicos | 107,92 | 105,76 | 104,11 | 104,00 | 106,62 | 104,84 | - | - | - | - | - | - |
| Metalurgia básica | 109,58 | 103,71 | 104,49 | 108,68 | 108,60 | 109,03 | - | - | - | - | - | - |
| Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 103,34 | 103,26 | 101,15 | 101,07 | 100,85 | 99,59 | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas e equipamentos | 121,85 | 125,00 | 122,99 | 121,54 | 125,42 | 122,79 | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas para escritório e eqs. de informática* | 202,09 | 189,91 | 252,13 | 225,41 | 257,93 | 265,82 | - | - | - | - | - | - |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 129,38 | 128,35 | 125,55 | 128,22 | 126,87 | 126,08 | - | - | - | - | - | - |
| Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações | 137,69 | 143,53 | 150,35 | 143,08 | 130,25 | 125,96 | - | - | - | - | - | - |
| Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros* | 99,55 | 102,98 | 124,59 | 108,77 | 133,45 | 121,01 | - | - | - | - | - | - |
| Veículos automotores | 141,17 | 147,18 | 144,48 | 143,75 | 153,87 | 146,80 | - | - | - | - | - | - |
| Outros equipamentos de transporte | 131,78 | 135,71 | 122,67 | 127,94 | 133,53 | 123,96 | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliário | 99,36 | 102,09 | 100,82 | 100,63 | 102,67 | 102,58 | - | - | - | - | - | - |
| Diversos* | 108,86 | 96,39 | 126,81 | 92,67 | 114,72 | 111,46 | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* Série original, portanto, sem ajuste sazonal.

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2005**

| Categorias de Uso | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Bens de Capital | 124,06 | 118,99 | 124,49 | 121,25 | 126,22 | 132,00 | 124,28 | 128,58 | 129,67 | 123,21 | 129,73 | 138,07 |
| Bens Intermediários | 110,20 | 109,08 | 109,20 | 110,64 | 111,26 | 112,84 | 110,68 | 111,02 | 110,27 | 110,43 | 110,63 | 111,94 |
| Bens de Consumo | 110,21 | 108,42 | 110,24 | 109,90 | 111,03 | 113,35 | 112,14 | 112,95 | 107,17 | 108,67 | 110,18 | 115,99 |
| Duráveis | 125,10 | 137,57 | 138,51 | 137,39 | 142,98 | 156,41 | 146,89 | 143,79 | 129,99 | 134,16 | 131,50 | 155,06 |
| Semiduráveis e não Duráveis | 108,23 | 103,05 | 104,25 | 103,70 | 104,17 | 105,07 | 104,82 | 106,11 | 101,99 | 102,94 | 104,81 | 107,88 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2006**

| Categorias de Uso | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Bens de Capital | 130,69 | 132,45 | 129,31 | 129,23 | 131,75 | 130,46 | - | - | - | - | - | - |
| Bens Intermediários | 112,20 | 111,51 | 111,80 | 111,73 | 114,35 | 112,17 | - | - | - | - | - | - |
| Bens de Consumo | 112,83 | 116,18 | 113,64 | 114,63 | 115,36 | 113,35 | - | - | - | - | - | - |
| Duráveis | 146,99 | 158,62 | 148,23 | 150,32 | 149,34 | 147,70 | - | - | - | - | - | - |
| Semiduráveis e não Duráveis | 106,72 | 108,40 | 105,85 | 107,33 | 107,78 | 106,74 | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

AGROINDÚSTRIA
1º Semestre 2006

NOTAS METODOLÓGICAS

Com essa publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE continua a divulgação da nova série de índices mensais da agroindústria, elaborados com base na Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) reformulada, dando prosseguimento, assim, a atualização de outros indicadores importantes da evolução conjuntural da indústria. Esses índices são divulgados para o nível nacional, normalmente, ao fim de cada semestre.

Para definir a agroindústria, tomou-se como marco a análise desenvolvida na Pesquisa Industrial Anual de Empresas (PIA-Empresa) de 2001, onde foram definidas as atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que fariam parte da agroindústria restrita, ou seja, setores que, primordialmente, ou fornecem suprimentos diretamente para a agropecuária ou realizam a primeira transformação industrial dos bens que resultam das atividades realizadas no setor primário. A partir dessas atividades, buscou-se o conjunto de produtos selecionados na PIM-PF, organizando-o nas aberturas já habituais: Total da Agricultura, Total da Pecuária, Inseticidas, Herbicidas e Outros Defensivos Para Uso Agropecuário; acrescentando Desdobramento da Madeira.

A agroindústria é apresentada em vários níveis hierárquicos, a saber:

- **Total da Agricultura**
 - Produtos Industriais Derivados da Agricultura (cana-de-açúcar; celulose; fumo; soja; laranja; trigo; arroz; milho; e outros): com exceção de celulose, todas as outras aberturas faziam parte da divulgação da agroindústria baseada na pesquisa anterior a atual reformulação;
 - Produtos Industriais Utilizados Pela Agricultura (Adubos e Fertilizantes; e Máquinas e Equipamentos);
- **Total da Pecuária**

- Produtos Industriais Derivados da Pecuária (Aves, Bovinos, Suínos e Outras Reses; Leite; Couros e Peles Curtidos e Produtos Similares);
- Produtos Industriais Utilizados Pela Pecuária (Rações, Suplementos Vitamínicos ou Semelhantes; e Produtos Veterinários, Dosados)
- **Inseticidas, Herbicidas e Outros Defensivos Para Uso Agropecuário**
- **Desdobramento da Madeira**

O processo de encadeamento da nova série de agroindústria à antiga seguiu o mesmo padrão daquele processado nas séries já divulgadas, e gera resultados a partir de janeiro de 1991, inclusive para as aberturas novas (celulose e desdobramento de madeira). Por outro lado, para as aberturas de milho; outros produtos industriais derivados da agricultura; couros e peles curtidos e outros produtos similares; e inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário o encadeamento não se mostrou satisfatório, razão pela qual as séries têm início em janeiro de 2002.

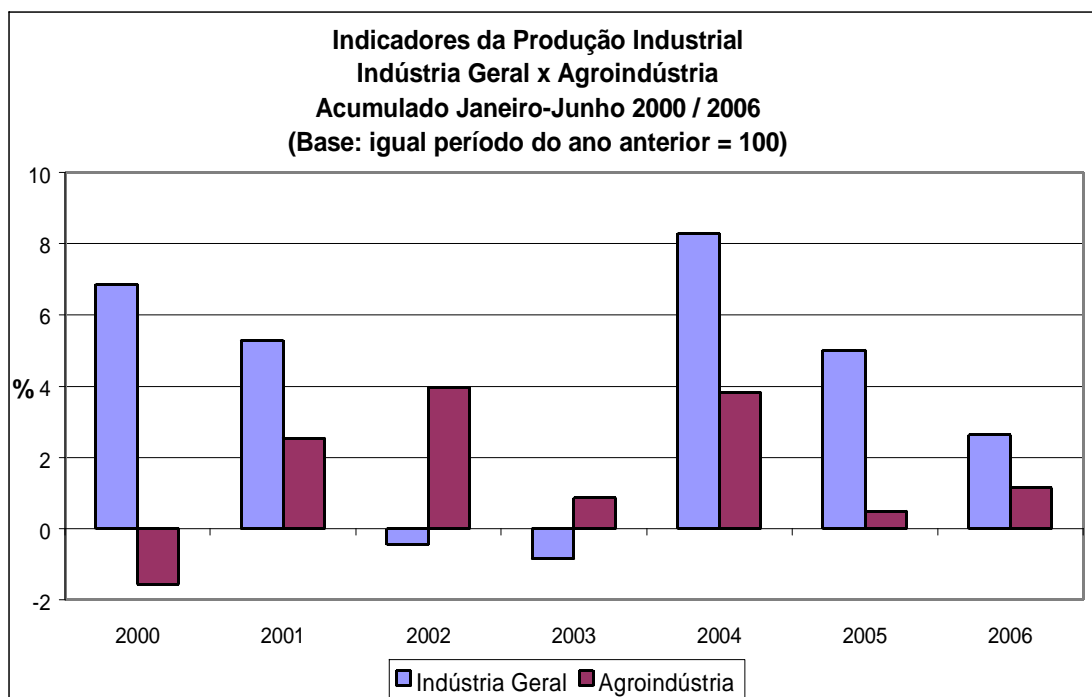
São divulgados os quatro índices tradicionalmente elaborados (ÍNDICE BASE FIXA MENSAL; ÍNDICE MENSAL; ÍNDICE ACUMULADO NO ANO; e ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES).

Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Desempenho da Agroindústria

No primeiro semestre de 2006 a agroindústria apresentou expansão de 1,1%, resultado inferior ao registrado pela média da indústria nacional (2,6%) no mesmo período. O desempenho dos setores associados à agricultura (2,0%), de maior peso na agroindústria, compensou a retração dos segmentos vinculados à pecuária (-0,5%). O grupo de inseticidas, herbicidas e outros defensivos agropecuários recuou 1,2%, devido, principalmente, à sua menor utilização na lavoura de soja, cultura responsável por quase a metade do uso de defensivos no país. Vale mencionar que a valorização cambial e o fim da alíquota de importação de defensivos estimularam a demanda do produto importado em detrimento do nacional. O grupo desdobramento da madeira avançou 3,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos trimestrais, a agroindústria mostrou redução no ritmo de crescimento entre o primeiro trimestre (1,6%) e o segundo (0,8%), por conta, principalmente, da perda de dinamismo da pecuária, cujo índice passou de 4,5% no primeiro trimestre para -5,4% no segundo. A pecuária bovina e suína vêm sofrendo as conseqüências do embargo às exportações para diversos países, em função dos focos de febre aftosa registrados no final do ano passado, em rebanhos bovinos no Mato Grosso do Sul e no Paraná. O setor avícola foi influenciado negativamente pela disseminação de casos de

gripe aviária, que causaram forte queda no consumo mundial de carne de frango.

O desempenho da agroindústria no primeiro semestre de 2006 foi negativamente influenciado pelos seguintes fatores: queda do preço internacional da soja, valorização cambial, aumento dos custos de produção e problemas sanitários na pecuária, os quais resultaram na queda da renda agrícola e endividamento dos produtores rurais.

Por conta da baixa base de comparação devido à quebra da safra na região Sul e em parte de São Paulo e Mato Grosso do Sul, decorrente da forte estiagem observada no ano passado, a previsão para a safra de 2006 é positiva. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho estima uma produção da ordem de 118,5 milhões de toneladas de grãos em 2006, resultado 5,3% superior à obtida de 2005 (112,6 milhões de toneladas).

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), no primeiro semestre de 2006, em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume exportado dos principais produtos da agroindústria apresentou os seguintes resultados: carnes de bovinos congeladas (10,9%), carnes de bovinos frescas ou refrigeradas (-41,1%), pedaços e miudezas de aves (-4,8%), carne de galos e galinhas não cortados em pedaços (-18,2%), carnes de suínos congeladas (-21,0%), açúcar de cana (-12,3%), álcool (-22,8%), celulose (13,1%), suco de laranja congelado (-10,6%) e couros e peles de bovinos (43,1%). No complexo soja houve acréscimo na exportação de grãos de soja triturados (17,7%) e queda em bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja (-31,6%) e óleo de soja em bruto (-31,4%). Vale citar que, além das baixas cotações internacionais dos derivados de soja que causaram menor receita com as exportações, houve significativa redução na exportação de óleo de soja, produto de maior valor agregado.

Produtos Industriais Derivados da Agricultura

O setor de produtos industriais derivados da agricultura avançou 3,3%, no primeiro semestre do ano, com cinco subsetores ampliando a produção. Destaca-se os derivados da cana-de-açúcar (7,5%), refletindo principalmente o aumento da demanda por álcool para atender o crescimento da frota de automóveis bicomustível. É interessante citar que apesar da

redução do volume das exportações de açúcar e álcool até junho, em relação a igual período do ano passado, a receita dessas exportações é maior, por conta da forte elevação dos preços internacionais. Outras contribuições positivas vieram de celulose (6,4%), impulsionada pela exportação, fumo (5,4%), arroz (5,6%) e trigo (2,8%). Estes dois últimos produtos, tradicionalmente voltados ao atendimento do mercado interno, estão sendo favorecidos pelo aumento da massa salarial e, em decorrência, do consumo de alimentos básicos.

Em sentido contrário, a maior retração veio dos derivados de soja (-10,7%), principal grão produzido e exportado pelo país, impactados negativamente pelos baixos preços internacionais, pela valorização cambial e pela ferrugem asiática, fungo que continua afetando a lavoura de soja e causando prejuízo aos produtores. No caso da laranja, o recuo de 0,9% é conseqüência do menor volume exportado de suco de laranja congelado e de uma série de doenças como o "cancro cítrico e a morte súbita", que afetaram, principalmente, a produção paulista, que concentra 80,0% da produção brasileira. Não obstante, o valor das exportações deste produto aumentou 11,0% no primeiro semestre, em função da valorização dos preços internacionais, por conta da quebra da produção norte-americana. Por fim, os derivados de milho recuaram 4,7%, influenciados pela menor produção de carne de suínos e aves, que são fortemente consumidores dos derivados de milho.

Produtos Industriais Utilizados pela Agricultura

O setor dos produtos industriais utilizados pela agricultura apresentou decréscimo de 7,0% no primeiro semestre do ano, decorrente da queda nos grupos, adubos e fertilizantes (-1,1%) e máquinas e equipamentos (-18,7%). Este resultado deve-se a um conjunto de fatores negativos para o agronegócio brasileiro, que resultaram na perda de poder de compra dos agricultores e no menor investimento em máquinas e equipamentos, e na demanda por adubos e fertilizantes, tais como: valorização cambial, redução dos preços de importantes produtos agrícolas no mercado mundial (principalmente a soja), endividamento dos agricultores, maior inadimplência e aumento dos custos.

Além disso, o preço dos adubos e fertilizantes e máquinas e equipamentos se elevou, em função do aumento dos custos das matérias-primas

básicas para a fabricação destes produtos. Adubos e fertilizantes foi impactado pela alta na cotação do petróleo, insumo básico para sua produção, enquanto que o setor de máquinas e equipamentos agrícolas foi influenciado pelo aumento do preço do aço. As exportações de máquinas e equipamentos agrícolas também tiveram fraco desempenho. Conforme estatísticas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a quantidade exportada de tratores de rodas foi 39,1% menor e a de colheitadeiras recuou 10,7% na comparação entre o primeiro semestre de 2006 e o do ano passado.

Produtos Industriais Derivados da Pecuária

No primeiro semestre do ano, o setor de produtos industriais derivados da pecuária mostrou retração de 0,9%. Os derivados de aves recuaram 3,6%, devido, sobretudo, ao alastramento da gripe aviária pela Ásia, África e Europa, que causou forte retração nos principais mercados consumidores e importadores do Brasil (maior exportador mundial), como Europa e Ásia. Os derivados de bovinos e suínos (-2,8%), devido aos casos de febre aftosa registrados no Mato Grosso do Sul e Paraná, sofreram com o embargo de diversos países às exportações brasileiras. Por outro lado, o subsetor de leite (4,7%), destinado predominantemente ao consumo interno se beneficiou do crescimento da renda; e o grupo couros e peles cresceu 6,0%, em grande parte devido ao mercado externo.

Produtos Industriais Utilizados pela Pecuária

O setor dos produtos industriais utilizados pela pecuária ampliou sua produção em 0,9% no primeiro semestre do ano. O grupo dos produtos veterinários dosados avançou 16,1%, em função, principalmente, do aumento da produção de vacinas para o combate e prevenção da febre aftosa. Já o subgrupo rações, de maior peso, recuou 1,8%, por conta da crise na pecuária bovina e suína e no setor avícola, que reduziu o consumo de rações.

Em síntese, o crescimento da agroindústria no primeiro semestre de 2006 (1,1%) refletiu os efeitos de um conjunto de fatores: câmbio valorizado, queda dos preços internacionais, problemas sanitários na pecuária, aumento nos custos e endividamento dos agricultores. Estes fatores resultaram na queda da renda agropecuária e conseqüentemente no menor consumo de adubos e fertilizantes e máquinas e equipamentos agrícolas, fundamentais para o aumento da produtividade e competitividade

no campo. A pecuária, setor que apresentou bons resultados nos dois últimos anos foi prejudicado por focos de febre aftosa, que causaram embargo das exportações brasileiras de carne bovina e suína, e pela gripe aviária, que causou retração mundial no consumo de carne de frango. No entanto, o setor dos produtos derivados da agricultura, puxados pelo bom desempenho dos derivados de açúcar, celulose e de produtos voltados ao mercado interno, obteve expansão de 3,3%.

Tabela 1
AGROINDÚSTRIA
Indicadores da Produção Industrial - Brasil - 2006
(Igual período do ano anterior = 100)

| Setores | Jan-Jun |
|--|----------------------|
| <i>Total da Agricultura</i> | 102,04 |
| Prods. Industriais Derivados da Agricultura | 103,26 |
| Cana-de-Açúcar | 107,52 |
| Celulose | 106,40 |
| Fumo | 105,44 |
| Soja | 89,28 |
| Laranja | 99,15 |
| Trigo | 102,78 |
| Arroz | 105,62 |
| Milho | 95,32 |
| Prods. Industriais Utilizados pela Agricultura | 93,05 |
| Adubos e Fertilizantes | 98,88 |
| Máquinas e Equipamentos | 81,33 |
| <i>Total da Pecuária</i> | 99,49 |
| Prods. Industriais Derivados da Pecuária | 99,15 |
| Aves | 96,38 |
| Bovinos, Suínos e Outras Reses | 97,17 |
| Leite | 104,66 |
| Couros e Peles e Produtos Similares | 106,02 |
| Prods. Industriais Utilizados pela Pecuária | 100,90 |
| Rações, Suplementos Vitamínicos ou Semelhante | 98,18 |
| Prods. Veterinários, Dosados | 116,05 |
| <i>Inseticidas, Herbicidas e Outros Defensivos P/Uso Agropecuário</i> | 98,79 |
| <i>Desdobramento da Madeira</i> | 103,34 |
| <u>Total da Agroindústria</u> | <u>101,14</u> |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Obs: os totais incluem produtos não discriminados na tabela

Tabela 2
AGROINDÚSTRIA
Indicadores da Produção Industrial - Brasil - 2006
(Igual trimestre do ano anterior = 100)

| Setores | Jan-Mar | Abr-Jun |
|---|---------------|---------------|
| <i>Total da Agricultura</i> | 99,72 | 103,49 |
| Prods. Industriais Derivados da Agricultura | 100,87 | 104,67 |
| Cana-de-Açúcar | 65,23 | 115,02 |
| Celulose | 105,24 | 107,57 |
| Fumo | 123,57 | 98,01 |
| Soja | 88,47 | 89,81 |
| Laranja | 60,11 | 179,63 |
| Trigo | 98,74 | 106,83 |
| Arroz | 99,21 | 111,56 |
| Milho | 90,90 | 99,43 |
| Prods. Industriais Utilizados pela Agricultura | 93,56 | 92,54 |
| Adubos e Fertilizantes | 99,90 | 97,95 |
| Máquinas e Equipamentos | 82,28 | 80,22 |
| <i>Total da Pecuária</i> | 104,54 | 94,60 |
| Prods. Industriais Derivados da Pecuária | 103,59 | 94,89 |
| Aves | 105,36 | 87,68 |
| Bovinos, Suínos e Outras Reses | 99,06 | 95,42 |
| Leite | 105,77 | 103,56 |
| Couros e Peles e Produtos Similares | 108,58 | 103,71 |
| Prods. Industriais Utilizados pela Pecuária | 108,36 | 93,41 |
| Rações, Suplementos Vitamínicos ou Semelhante | 103,22 | 93,44 |
| Prods. Veterinários, Dosados | 131,90 | 93,24 |
| <i>Inseticidas, Herbicidas e Outros Defensivos P/Usos Agropecuário</i> | 102,60 | 95,81 |
| <i>Desdobramento da Madeira</i> | 101,19 | 105,48 |
| <i>Total da Agroindústria</i> | 101,61 | 100,79 |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Obs: os totais incluem produtos não discriminados na tabela

